

ATA N.º 6/2025 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE 02 DE JULHO DE 2025

Às dezenove horas e vinte e cinco minutos do dia dois de julho de dois mil e vinte e cinco realizou-se nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Caraguatatuba, a audiência pública sobre a primeira revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029. A lista dos presentes segue ao final desta ata. A audiência foi presidida pelo Diretor Adjunto Educacional do Campus Caraguatatuba, Ricardo Soares Mota Silva. Ricardo cumprimentou os presentes e deu as boas-vindas; apresentou um breve histórico do campus e cursos ofertados, mencionando que o corpo docente e administrativo está organizado para atender a estes cursos. Em seguida, apresenta a planilha de impacto com a projeção do cenário atual e em seguida compara com os dados reais constantes na Plataforma Nilo Peçanha destacando que a planilha não contempla força de trabalho dos técnicos administrativos e que atualmente o campus não alcança os balizadores normativos, a saber: 47,3% de cursos técnicos, 16,7% na formação de formadores e 5,41% de cursos PROEJA. menciona a divergência entre o planejado (planilha de impacto) e o real Plataforma Nilo Peçanha. Afirmou que como instituição o IFSP deve buscar formas de diminuir a evasão para que a diferença entre o planejado e o real não seja tão discrepante. Em seguida, apresenta a tabela de indicadores acadêmicos e explica a variação das taxas de evasão nos anos de pandemia (2021 e 2022) e o índice mais consolidado de 17,11%. Apresenta os temas a serem discutidos/ reformulados nesta primeira revisão do PDI: 1. Balizadores: o atendimento aos índices balizadores contribui para que o campus receba mais orçamento. Comenta que o campus já atingiu o limite de “tamanho” estabelecido pelo MEC e que a meta do governo atual é abrir novas escolas e não aumentar as que já existem. 2. Resolução nº 109 - adequação da carga horária docente. Observa que a matriz orçamentária (CONIF) tem como base dados da Plataforma Nilo Peçanha é alimentada pelo SISTEC que por sua vez tem sido alimentado com eficiência pela Coordenadoria de Registros Escolares (CRA- Secretaria). Lembra que 10% do orçamento do campus fica na Reitoria e que o orçamento da Assistência Estudantil representa uma grande parcela do orçamento do campus. O diretor geral, Kalebe Monteiro Xavier ressalta que o campus é um dos poucos que ainda não utiliza esse recurso para outros fins, como alimentação. Ricardo retoma a palavra e informa que o questionário diretivo está disponível no QR CODE

mostrado na tela até sexta-feira 04/07. Finalizada a apresentação, abre-se para a participação dos presentes. Glauber, representante do estudantes, pontua alguns pontos que julgou relevantes após leitura do último relatório do PDI : 1. O maior empregador da região é o poder público, porém os cursos oferecidos no campus são na área de gestão empresarial e não na de gestão pública. Informa que vem escrevendo cartas abertas para incentivar a discussão. 2. Possíveis riscos: carências em serviços públicos e ambientais. 3. em audiências passadas foram solicitados pela comunidade externa cursos na área de saúde, impossíveis de serem oferecidos, mas na área de gestão pública poderia atender diversas áreas, inclusive saúde. 4. Conversou com a área da Licenciatura em Física, curso onde é aluno, e informa que em relação a demanda trazida pela prefeitura por professores na área de ciências, foi dito que não há impedimento da prefeitura adequar os requisitos da vaga para que licenciados em Física possam atendê-la. Em seguida, pontua que é importante que as informações trazidas nas reuniões sejam confirmadas por meio de dados concretos e formalizados, menciona a importância do mapeamento de egressos e reformulação dos cursos. Dando sequência à fila de inscritos, a professora Juliana Matheus Grégio, discorre sobre o tema evasão, pontuando a existência de uma concorrência interna entre os cursos: candidatos se matriculam em um determinado curso e em seguida pedem transferência para outro, aumentando o percentual de evasão daquele curso. Sugere abertura de um novo curso técnico integrado para alcançarmos os balizadores, destacando que para abertura do curso integrado de administração - PROEJA, o professor Marcelo Moreno conduziu uma pesquisa no município para identificar qual seria o curso com maior demanda de abertura. Lembrou ainda que o IFSP tem como premissa a articulação com os arranjos produtivos locais e que a região do Litoral Norte Paulista é a segunda mais pobre do Estado. Mencionou que a curricularização da extensão na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas está “fluindo bem” e conta com parcerias e comunidade local. Em seguida, a servidora Mariana Ricatieri reforça que a função do IFSP, de acordo com a lei de criação dos Institutos federais é atender as demandas regionais e a legislação prevê que 50% da oferta de cursos deve ser de cursos técnicos, prioritariamente integrados. Destaca que os cursos integrados com o ensino médio não tem evasão e que cumprem com a função social da instituição. Pondera ainda que os cursos na modalidade EJA - educação de jovens e adultos são uma oportunidade de oferecer aos estudantes o acesso ao ensino médio, visto que estes não puderam, por falha no sistema de políticas públicas, estudarem da época prevista. Com a palavra a servidora Janice Peixer, reforça que é necessário caminhar para a direção de o que é possível dentro das limitações do IFSP, oferecer à comunidade; que o curso PROEJA precisa ser aceito e traz mais orçamento para o campus. Também menciona que a maior procura é por cursos integrados. Com a palavra o servidor Jonas Leite Costa: menciona que na reunião realizada com representantes de entidades atuantes no arranjo produtivo local percebeu-se que eixos oferecidos pelo campus estão alinhados e atendem a região, que a atual infraestrutura do campus é um limitador importante no que diz respeito ao atendimento/adequação de demandas da região. Alerta que é necessário discutir a sustentabilidade econômica do campus, acrescenta que a matriz Conif atribui maior peso para os cursos que utilizam mais infraestrutura.

Ressalta que a carga horária docente é uma preocupação constante da comissão, as atividades de extensão não podem ser prejudicadas. menciona que neste semestre, o primeiro módulo do curso de edificações teve praticamente 50% de evasão. Uma aluna do curso pede a palavra e diz que a maior parte dos alunos evadidos, já nem vieram nos primeiros 10 dias de aula, mas a informação das faltas não foi registrada adequadamente pelos docentes e estes alunos não tiveram a matrícula cancelada. Comenta que, em sua visão, o perfil dos alunos desistentes é de pessoas mais jovens e não inseridas no mercado de trabalho. Acrescenta que a defasagem dos alunos deste curso na área de Matemática é preocupante. Jonas responde que a área está pensando num modelo para oferecer reforço e nivelamento nessa área e menciona a evolução dos alunos que foram oportunizados. Com a palavra o diretor Kalebe Monteiro Xavier ressalta que a comissão está fazendo um trabalho técnico imenso e o que foi apresentado hoje foi apenas um resumo. Diz que as decisões tem que ser técnicas e acertadas e encaminhadas para que o campus alcance os balizadores no próximo PDI. Diz que a assertividade nas ações depende das informações do PDI, que já existe demanda para melhorar a infraestrutura, que no período noturno não há salas disponíveis. Que no período vespertino, os cursos técnicos concomitantes têm observado mais evasão devido às alterações curriculares no Ensino Médio oferecido pelo Estado. Sobre a ampliação da oferta de cursos integrados, deixa a provocação: como equalizar e que remanejamentos seriam necessários para tal. A servidora Tania Cristina Lemes Soares Focesi destaca que os PPCs dos cursos ofertados deveriam ser ajustados ao número de horas indicado no catálogo Nacional de Cursos Técnicos, pois a matriz Conif não prevê mais orçamento para as horas excedentes, e isso implica num maior esforço da força de trabalho. Também questiona a dupla docência, que também onera a força de trabalho. Diz que é necessário pensar no campus com um só organismo, um todo e que educação de qualidade sem recurso financeiro é inexistente. O servidor Nelson Alves Pinto comenta que todos os cursos que oferecemos demandam reforço escolar, pois a defasagem do ensino fundamental/médio é muito grande. Kalebe menciona que este ano temos menos bolsistas de ensino, devido a diminuição do orçamento do campus, que poderiam contribuir com esta demanda. Nelson menciona que faz parte do Fórum permanente de educação do município. Que este fórum possui 20 metas e que o cumprimento dessas metas traz mais orçamento para a educação do município. Diz que ações de extensão/curricularização da extensão são essenciais também para divulgar o campus. ressalta a importância dos cursos integrados ao ensino médio e a necessidade da oferta de uma pós graduação na área de pedagogia, demanda trazida pelo Fórum, que em breve será formalizada junto ao IFSP. A professora Solange menciona que é representante de pais no Conselho Municipal de Educação e comenta que as instituições de ensino privadas têm o monopólio dos cursos a distância (EAD) e que a qualidade da formação por estes cursos é deficiente, portanto há um desmonte na educação pois a formação de docentes está precarizada no ensino EAD. A comissão local agradeceu as contribuições dos presentes e a reunião foi encerrada às 21:40. A lista de presença da 1ª audiência pública segue em anexo.

Nome completo	Cargo
Kalebe Monteiro Xavier	Pedagogo - DRG
Tânia Cristina Lemes Soares Focesi	Professora EBTT - DAA
Beatriz de Barros Vianna Cardoso	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Glauber Henrique Jacomini	Estudante
Jonas Leite Costa	Professor EBTT
Ricardo Soares Mota Silva	Professor EBTT - DAE

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ricardo Soares Mota Silva**, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-CAR, em 02/09/2025 19:16:14.
- **Kalebe Monteiro Xavier**, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/CAR, em 03/09/2025 09:17:38.
- **Jonas Leite Costa**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/09/2025 11:24:53.
- **Tania Cristina Lemes Soares Focesi**, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-CAR, em 04/09/2025 10:41:01.
- **Beatriz de Barros Vianna Cardoso**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 04/09/2025 14:28:42.
- **GLAUBER HENRIQUE JACOMINI**, CG3022757 - Discente, em 04/09/2025 17:24:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1017981

Código de Autenticação: e0cd642a85



ATA N.º 9/2025 - DAE-CAR/DRG/CAR/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE 20 DE AGOSTO DE 2025

Às dezenove horas e dez minutos do dia vinte de agosto de dois mil e vinte e cinco realizou-se nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Caraguatatuba, a 2ª Audiência Pública de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2029. A lista dos presentes segue ao final desta ata. A audiência foi presidida pelo Diretor Adjunto Educacional do Campus Caraguatatuba, Ricardo Soares Mota Silva. Ricardo cumprimentou os presentes e deu as boas-vindas; explanou sobre a composição e trabalhos da comissão do PDI e apresentou um breve histórico do campus e cursos ofertados, mencionando que o corpo docente e administrativo está organizado para atender a estes cursos. Em seguida, apresenta a planilha de impacto com a projeção do cenário atual comparando com os dados reais constantes na Plataforma Nilo Peçanha, destacando que a planilha não contempla força de trabalho dos técnicos administrativos e que atualmente o campus não alcança os balizadores normativos, a saber: planejado na planilha de impacto, 44,2% de cursos técnicos, 23,4% na formação de formadores e 8,6 % de cursos PROEJA, e o valor real contido na PNP, 47,3% de cursos técnicos, 16,7% na formação de formadores e 5,41% de cursos PROEJA. Menciona a divergência entre o planejado (planilha de impacto) e o real constante na Plataforma Nilo Peçanha. Informa que a planilha atual foi preenchida de forma compartilhada com as coordenações de curso. A comissão reapresentou os indicadores acadêmicos (Plataforma Nilo Peçanha – 2024/2025) e realizou os apontamentos dos principais fatores que influenciam os resultados observados, com destaque para fatores que influenciam a evasão (questões de trabalho, familiares, pedagógicas, não adequação ao perfil, além do impacto do Programa de Ensino Integral – PEI nos cursos concomitantes vespertinos). Em seguida, foi apresentada as principais ações propostas, elaborada considerando os aspectos técnicos envolvidos. Foram apresentadas ações divididas em: ações que apresentam impacto direto na planilha de impacto e ações que não que não aparecem na planilha de Impacto. As Ações propostas que impactam na planilha de impacto, são acréscimo de vagas no PROEJA (50 vagas), adequação do Fator de Curso Real à FEC, revisão de PPCs, extinção do curso Técnico em Aquicultura deliberado pela CEIC (imediato), Extinção Pós Graduação em Gestão Financeira / Abertura Pós Graduação em Gestão Financeira e de Negócios (sequencial) deliberado pelo colegiado

do curso (imediate), extinção do curso Técnico em Meio Ambiente concomitante/subsequente e abertura do Técnico Integrado em Meio Ambiente a partir de 2027/1. Entre as ações que não impactam na planilha de impacto estão: reestabelecimento da Comissão de Permanência e Êxito, alteração de horários de cursos vespertinos para adequar ao horário de saída dos alunos da rede estadual, oferta de cursos FIC, divulgação do PROEJA, projetos de acompanhamento de egressos, reorganização de turnos, ampliação de cursos MOOC e atualização dos PPCs. Após a apresentação, foi aberto espaço para manifestações da comunidade acadêmica e da sociedade civil. As contribuições registradas versaram sobre os seguintes pontos: Possibilidade de abertura de cursos na área industrial: foi respondido que o câmpus não dispõe atualmente de força de trabalho com a formação necessária para o oferecimento desses cursos. Programas de acompanhamento de egressos: foi informado que a Reitoria possui um sistema de monitoramento, mas a efetividade depende da adesão dos egressos em responderem aos questionários, o que nem sempre ocorre. Possibilidade de abertura do curso de Engenharia Civil no período noturno: a comissão esclareceu que a infraestrutura do câmpus no período noturno não comporta um curso de grande porte como a Engenharia Civil. Pressão política para expansão do quadro docente e da infraestrutura: destacou-se que estratégias nesse sentido já foram realizadas anteriormente, sem sucesso, e que o câmpus acabou sofrendo com a ausência de resultados. Foi pontuado que a Rede Federal tem crescido em número de câmpus, mas não necessariamente na ampliação do quadro de servidores e infraestrutura dos já existentes e que uma nova portaria do MEC, de julho deste ano, reafirma a composição e dimensionamento da força de trabalho do campus. Sobre o impacto da abertura do novo curso técnico integrado na carga horária docente: foi esclarecido que, com a adequação do Fator de Esforço de Curso (FEC), haverá liberação de força de trabalho, e que a planilha de impacto está sendo utilizada para análise da carga horária de cada área, de modo a considerar o preenchimento de vacâncias que venham a ocorrer. Sobre a alimentação dos estudantes do curso integrado: a comissão explicou que o curso integrado em informática que o campus oferta hoje foi desenhado para que os alunos tenham aulas em período integral apenas no primeiro ano; nos anos subsequentes, o curso funcionará prioritariamente no período matutino, reduzindo a necessidade de alimentação. Outros cursos integrados que forem ser implementados seguirão a mesma lógica. Informou-se também que o acordo de cooperação com a Prefeitura para fornecimento de alimentação será renovado, considerando inclusive o interesse da população e da prefeitura municipal na ampliação das vagas do curso integrado. Durante a audiência pública, a proposta de extinção do Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente, com a abertura do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente a partir de 2027/1, foi apresentada e discutida. Ressalta-se que não houve objeções por parte da comunidade acadêmica ou da sociedade civil presentes, foram solicitados apenas esclarecimentos, sendo a proposta acolhida como parte do processo de reorganização gradual da matriz de cursos do câmpus. As manifestações reforçaram a relevância do processo participativo e contribuíram para ampliar o diagnóstico institucional do câmpus, subsidiando a revisão do PDI 2024–2029. Encerradas as manifestações, o Diretor Adjunto

Educacional agradeceu a participação de todos, reforçando que as contribuições recebidas serão sistematizadas pela Comissão Local do PDI e encaminhadas à Reitoria do IFSP. Para constar, segue em anexo a Lista de Presença com a identificação de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, a 2ª Audiência Pública foi encerrada às 20h58.

Caraguatatuba, 4 de setembro de 2025

Nome completo	Cargo
Kalebe Monteiro Xavier	Pedagogo - DRG
Tânia Cristina Lemes Soares Focesi	Professora EBTT - DAA
Beatriz de Barros Vianna Cardoso	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Jonas Leite Costa	Professor EBTT
Ricardo Soares Mota Silva	Professor EBTT - DAE

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ricardo Soares Mota Silva**, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-CAR, em 04/09/2025 10:34:50.
- **Tania Cristina Lemes Soares Focesi**, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-CAR, em 04/09/2025 10:37:27.
- **Kalebe Monteiro Xavier**, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/CAR, em 04/09/2025 13:26:45.
- **Beatriz de Barros Vianna Cardoso**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 04/09/2025 14:20:25.
- **Jonas Leite Costa**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/09/2025 14:22:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1021715
Código de Autenticação: 52ef63e32c



Documento Digitalizado Público

APÊNDICE C – Atas das audiências públicas

Assunto: APÊNDICE C – Atas das audiências públicas
Assinado por: Ricardo Mota
Tipo do Documento: Ata
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- Ricardo Soares Mota Silva, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-CAR, em 05/09/2025 09:36:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/09/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2165235

Código de Autenticação: 2e9d85a1cf

